

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha	15000 reis
Por semestre sem estampilha.....	8000 "
Anno com estampilha.....	25000 "
Estrangeiro (por anno).....	75000 "
Numero avulso.....	40 "

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

Anuncios e comunicados

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 "
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

Guimarães, 17 de Dezembro de 1899

MELHORAMENTOS LOCAES

— * —

Vão apparecendo a despeito dos inimigos da camara actual.

Durante a gerencia da passada vereação, tudo foi promettido, mas nada foi dado aos habitantes d'esta cidade, que a não mudar de municipio estaria irremediavelmente condemnada a jazer «per omnia secula» n'esse primordial atrazo em quea hemos visto ha largos annos.

Apenas porém, a camara progressista tomou a gerencia dos interesses d'este concelho e apresentou o seu programma, os incrêculos admiradores da camara defuncta riram e julgaram que elle não passava d'uma hespanholada propria de quem pela vez primeira se sentava nas cadeiras do poder, (pois quasi todos os actuaes vereadores são «novos»), e não calculavam as difficuldades que futuramente se opporiam á sua realisação.

Mas nada d'isso havia. Os noveis vereadores, conheciam muito bem essas difficuldades, mas sabiam tambem, que ellas seriam vencidas com uma perse-

verança e força de vontade, capazes de vencel-a

Ora elles encontravam em si esses dotes e esse era o motivo porque se aventuravam apresentar um programma grandioso, ao cumprimento do qual, ora vão dando principio.

De ha muito que se fallava em substituir o actual systema da illuminação da cidade por outro melhor, mas nunca isso passou de projecto. Hoje, está assignado o contracto com o engenheiro electricista sr. Rocour, para illuminação da cidade por meio do gaz.

E' este o principio da execução do programma que a camara actual apresentou aos vimaranenses, mas fóra de esse programma, varios outros melhoramentos têm sido emprehendidos.

O calcetamento da rua de Santa Maria, era uma necessidade e essa necessidade está sendo satisfeita.

A conclusão do matadouro publico d'esta cidade, que a camara transacta tinha principiado e que Deus sabe quando terminaria, ou se terminaria, está para breve, pois já foi arrematada.

Isto porém não são

o abbade a essa conferencia assistisse.

Fez-lhe sentir o quanto lhe era prejudicial o estar a encobrir qualquer facto importante que se tivesse passado, convidando-a a que franca e sinceramente lhe fallasse, pois era um velbo de alvas cãs, já ha muito longe do bulicio do mundo e demais, tendo por dever de officio o guardar em cofre impenetravel os segredos que lhe fóssem confiados.

Que não encontrava na medicina remedio para a cura de tal enfermidade, e julgava conveniente o procurar na

promessas, são obras e nós esperamos que n'um prazo de tempo muito pequeno, a cidade ha-de progredir, os melhoramentos se hão-de succeder, forçando assim a um silencio absoluto, aquelles que levados unicamente por um facciosismo politico exaggerado, nada veêm, ou nada querem vêr.

Carta de Vizella

Vizella, 15 de dezembro de 1899

(Do nosso correspondente)

... Sr. redactor :

Não imagina v. os apuros em que me vejo para escrever esta carta para o «Vimaranense». E' triste pesar sobre mim esta obrigação e as mais das vezes não ter que dizer. Para que diacho me metti eu a jornalista? Creia, sr. redactor, que não é com a ganancia de figurar, porque não pôde o pintainho com a plumagem do pavão, nem tampouco com o fim de me evidenciar politico, porque, aqui para nós, não obstante estar filiado em um partido, não tenho convicções da profundeza que vae da superficie chrySTALLINA das aguas do Atlantico até ao seu tenebroso seio.

Puz-me a jornalista porque tenho avidéz de noticias d'essa cidade e queria vêr se apanhava um meio de as ob-

ter de graça, escrevendo para o seu conceituado jornal. Ora agora, o que ainda não está bem assente é se v. estará pela conta de me dar o jornal «gratis pro Deo». D'outro modo é pagal-o e calar-me.

Agora vou-lhe dar a razão do meu tão prolongado silencio. Ha uns bons vinte dias, entra-me minha irmã, inesperadamente, pela porta dentro, vinda d'aldeia da nossa naturalidade, onde tem a sua casa e a sua vida, e dà-lhe o mafarrico na cabeça para me vir para aqui de vestidinho de sêla, de chapéu todo emplumado e de luvas!!! — «O' rapariga demonio, tu que vens cá fazer n'esse luxo, tu que não sabes apresentar-te na alta roda de Vizella, onde tudo cheira a palacianismo? Agora são capazes de dizer que és uma fidalga improvisada, postiga... Trouxesses antes uma sahinha de chita e um lençinho de seis vintens... Agora tenho eu que te ensinar a apresentares-te com elegancia, na moda... Valhate Deus, minha tola! Pois, sr. redactor, vi-me parvo para a fazer compassar aquelle seu andar, menear aquelle corpinho aldeão e aformosentar aquelles tregeitos meio camp-stres. Levou-me tempo, depressa entrou na elegancia da «elite». Ora aqui tem a causa da minha demora em escrever-lhe.

—Ha bastante tempo que lhe podia ter dito que a ex.^{ma} sr.^a D. Idalina, dignissima directora do nosso correio, co-pletou no dia 1.^o de de-

passados dois mezes, encobrir a verdade?

Ficarei então collocado n'uma posição desgarrada; vim aqui chamado por seu tio por em mim depositar plena confiança, e eu correspondo a ella tornando-me cúmplice de v. ex.^a

—Por quem é, senhor doutor, não me descubra; occulte o mais que puder a meu tio o meu crime, e conte com o reconhecimento sincero de uma peccadora arrependida.

—Mas como quer v. ex.^a conseguir o que deseja.

Tenho necessariamente de lhe fazer ingerir qualquer medicamento; mas ainda isso é o menos. Como poderemos,

ter de graça, escrevendo para o seu conceituado jornal. Ora agora, o que ainda não está bem assente é se v. estará pela conta de me dar o jornal «gratis pro Deo». D'outro modo é pagal-o e calar-me. Agora vou-lhe dar a razão do meu tão prolongado silencio. Ha uns bons vinte dias, entra-me minha irmã, inesperadamente, pela porta dentro, vinda d'aldeia da nossa naturalidade, onde tem a sua casa e a sua vida, e dà-lhe o mafarrico na cabeça para me vir para aqui de vestidinho de sêla, de chapéu todo emplumado e de luvas!!! — «O' rapariga demonio, tu que vens cá fazer n'esse luxo, tu que não sabes apresentar-te na alta roda de Vizella, onde tudo cheira a palacianismo? Agora são capazes de dizer que és uma fidalga improvisada, postiga... Trouxesses antes uma sahinha de chita e um lençinho de seis vintens... Agora tenho eu que te ensinar a apresentares-te com elegancia, na moda... Valhate Deus, minha tola! Pois, sr. redactor, vi-me parvo para a fazer compassar aquelle seu andar, menear aquelle corpinho aldeão e aformosentar aquelles tregeitos meio camp-stres. Levou-me tempo, depressa entrou na elegancia da «elite». Ora aqui tem a causa da minha demora em escrever-lhe.

—Ha bastante tempo que lhe podia ter dito que a ex.^{ma} sr.^a D. Idalina, dignissima directora do nosso correio, co-pletou no dia 1.^o de de-

passados dois mezes, encobrir a verdade?

Ficarei então collocado n'uma posição desgarrada; vim aqui chamado por seu tio por em mim depositar plena confiança, e eu correspondo a ella tornando-me cúmplice de v. ex.^a

—Por quem é, senhor doutor, não me descubra; occulte o mais que puder a meu tio o meu crime, e conte com o reconhecimento sincero de uma peccadora arrependida.

—Mas como quer v. ex.^a conseguir o que deseja.

Tenho necessariamente de lhe fazer ingerir qualquer medicamento; mas ainda isso é o menos. Como poderemos,

zembro as suas vinte e duas formosissimas primaveras, cobertas dos embri gantes aires da virtude, porque é uma menina que prima por a mais fina educação social e religiosa e é adorada por todos os filhos de Vizella. E' uma das gentilissimas filhulas do meu querido e saudoso amigo Armindo Per ira da Costa, que hoje está no Pará, trabalhando como um heroe para salvar o nome que herdou de seus honradissimos paes e para o legar purissimo à familia, aquem quer como ás meninas dos seus olhos. Offereço d'aqui à intelligentissima e virtuosissima menina o meu cartão dos mais sinceros parabens.

—Um lamentavel acontecimento que veio transir de dôr o coração da classe sacerdotal de Vizella e do publico em geral: a morte quasi subita do rev.^o padre José Padrão, sacerdote de perto de setenta annos, muito respeitado pelas suas virtudes e muito querido dos seus collegas pela sua affabilidade e pelos serviços que a todos prestava na medida das suas posses. O cadaver foi trasladado para a freguezia da sua naturalidade, que me dizem ser perto da Trofa.

Descance em paz o meu virtuoso amigo e collega.

—Dizem-me que ha dias uma pobre padeira foi assaltada por um vagabundo, que, empunhando um facalhão, lhe fez dar ali para as maliciosas mãosinhas uns tristes dez tostões que levava. Ah!

lhe o seu perdão e creia que não sairei da residencia parochial sem o ter conseguido. Seu tio é muito bondoso, minha senhora o pae de seu filho é naturalmente um cavalleiro, e nós poderemos dentro em oito dias remediar o melhor possível, esse crime d'esculpavel, filho dilecto da mocidade!

Fique v. ex.^a descansada, e aguarde a deliberação do nosso conselho, que dentro em segundos vae reunir-se.

(Continua).

FOLHETIM

A SOBRINHA DO REITOR

III

Foi longo o exame á doente, doente extraordinaria como lhe chamou o medico.

Depois de ter feito o possível por comprehender a causa d'aquelle abatimento, que reconheceu ser muito prejudicial para a Mariquinhas, o matreiro discipulo de Esculapio, pediu para lhe fallar a ós, não querendo mesmo que

que boa cadeia, ou até, que boa penitenciária!..

— Queixa-se-me um meu freguez e visinho que a noite passada lhe furtaram para cima de quarenta olhos!.. de couve, já se deixa vêr.

Aqui tem uma carta feita muito á pressa, sur. redactor. Digno-se corrigir isso conforme pudér. Está-me cá a parecer que ninguém tem pachorra de me lêr, mas tenho o gostinho de escrever, pelo menos, para v. e para os srs. typographos, que agora me vão intendendo regularmente a p'fia escripta. Um doce de alviçaras.

R. V.

HARPEJOS POETICOS

— 189 —

NOITE D'ALMA

Amortalhada em sombras
Desmata a luz do dia,
Negra melancolia
A terra e céos invade!

E' uma tal saudade,
Uma ancia, um tal desejo,
Que nem já mesmo vejo
O que se passa em roda!

Vai-se-me a alma toda
Num intimo gemido
Do mudo que hei soffrido
A appellidar por ella!

A's vezes a procolla,
Que vem dos fundos mares,
Dofaz-se pelos ares
Em grossos vendavaes;

E então por entre os ais
E os gritos do socorro
O espaço em vão percorro
Buscando a luz e a vida!

Mas onde achar guarida!
Em vão, é sempre em vão
Que um morto coração
O alheio do procura!

O' noite d'alma, escura!
Quanto mais penso e scisimo,
Mais se escancara o abysmo
Da minha desventura!

J. SIMÕES DIAS.

AMOR

Ao distincto collaborador d'este jornal e meu preclaro amigo Francisco de F. Nova Pereira.

— 189 —

Amór é sempre amargura...
Morrer souhando ventura...
Orar juncto á sepultura...
Resequida... inerte... dura...

Amór... é peanto e desdita...
Mudo escuro n'alma escripta...
O tormento d'alma afflicta...
Repetir o que se evita...

Amór... é fundo escarceo...
lyosotis n'um mausoleo...
Vêr branco o negro vêo
seunido Inferno e Céu...

Guimarães—1899.

GERMÃO GUIMARÃES.

O «Vimaranense»

Acceita e agradece reconhecido qualquer

comunicação de interesse publico que lhe seja feita.

Recenseamento eleitoral

Aos nossos corr ligionarios recommendamos que, tendo de requerer a inscripção do recenseamento eleitoral, se não esqueçam de o fazer desde o dia 30 do corrente, até ao dia 6 do proximo mez de janeiro, e que não deixem de exigir ao secretario da camara municipal o competente recibo da entrega dos seus requerimentos e documentos que os acompanhem.

Damos em seguida o modelo para os requerimentos por motivo de saber ler e escrever:

Exc.^{ma} Sr. Presidente da Comissão do Recenseamento eleitoral:

F... (idade, estado e profissão) natural da freguezia de..., d'este concelho, e residente no lugar de..., da mesma freguezia, sabendo ler e escrever, como prova pelo presente requerimento, deseja ser inscripto como eleitor no recenseamento eleitoral d'este concelho e por isso

P.^o a V. Exc.^a se digne deferir-lhe na forma requerida.

E. R. M.^o

Data... F... (Assignatura).

ASSISTENCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

SUBSCRIPÇÃO:

Redacção do «Vimaranense»..... 45000

O Natal dos prezos

Os infelizes encarcerados nas cadeias civis d'esta cidade, pedem-nos para implorarmos, em seu nome dos nossos bondosos assignantes e leitores uma esmolla que lhe vá mitigar os soffrimento por accasião das festas do Natal do Redemptor.

DA NOSSA CARTEIRA

Encontra-se entre nós para onde veio em tractamento o nosso bom amigo e subscriptor sr. padre Antonio de Jesus Teixeira,

parcho da freguezia de Nossa Senhora d'Alvalade, da diocese de Beja.

As melhoras do nosso bom amigo é o que desejamos.

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso querido amigo e distincto archeologo barearense sr. Albano Bellino.

Os nossos parabens.

De visita ao collegio da Sagrada Familia, dirigido pelas Irmãs Dorotheias, esteve n'esta cidade a digna Superiora Geral da mesma ordem sr.^a D Anna do Espirito Santo Moraes, residente em Lisboa.

Anniversario lutozoso

Passou na ultima sexta-feira o 14.^o anniversario de el-rei o senhor D. Fernando, segundo marido de sua magestade a rainha senhora D. Maria II, de saudosa memoria.

Do consorcio dos augustos soberanos, que se realison em 9 de abril de 1836, houve assignalada progenie, morrendo a excelsa rainha victimada por um parto, em 15 de novembro de 1853, tendo apenas 34 annos de idade!

Recenseamento politico

Desde o dia 30 do corrente até 6 de janeiro proximo, devem ser entregues ao respectivo secretario, os documentos e requerimentos a que se referem os n.^{os} 2, 6 e 8, do artigo 20. da lei eleitoral de 26 de julho de 1899.

Diario de Noticias Illustrado

Appareceu á venda o numero do Natal do Diario de Noticias Illustrado.

E' uma publicação de luxo extraordinario, collaborada por escriptores eminentes e artistas de primeira plana.

O seu preço é de 600 reis. Para os assignantes do «Diario de Noticias» o seu preço é de 500 reis. Pelo correio accresce a franquia de 50 reis. Requisições, com pagamento adelantado, á administração do «Diario de Noticias», — Lisboa.

Pão dos pobres

A irmandade de Santo Antonio, erecta na igreja de S. Sebastião, fez a distribuição de pão aos pobres na proxima sexta-feira, ás 8 horas da manhã.

Recebemos o n.^o 2 da «Revista Industrial de Couros e Pelles», que vê a luz da publicidade, quinzenalmente em Lisboa, de que é redactor e editor o sr. Decio Carniro.

Trata das industrias de cortumes, calçado, solararia, carroagens, encaernadores, etc.

Ao novo collega largos annos de felicidade.

Marqueza de Vallada

No convento de Saint-Joseph, de Pariz, falleceu ha dias, a sr.^a marquiza de Vallada, esposa do fallecido Marquez do mesmo titulo e que já ha muitos annos alli era reclusa.

Contava 73 annos de idade.

O seu funeral dizem que foi pouco concorrido, porque, por vontade expressa deixada pela fallecida, seu filho o sr. conde de Caparica não fez convites, assistindo, por isso, apenas o nosso consul sr. Eça de Queiroz, o seu secretario e o chanceller do consulado.

A unica dama portugueza presente, era a sr.^a duquesa de Cadaval.

Paz á sua alma.

O tempo

Tem decorrido n'estes ultimos dias invernosos a valer.

Operação

Por noticias fidedignas, sabemos que correu com felicidade a melindrosa operação que o nosso illustre patricio sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, mandou fazer á cataracta d'um dos olhos.

Folgamos sinceramente em dar esta noticiazinha, e d'aqui enviamos a sua ex.^a o nosso cartão de parabens, esperando vel-o em breve tempo entre nós, completamente curado.

Arrematação de fóros

Na repartição de fazenda do districto de Braga, serão arrematados no dia 3 de janeiro proximo, varios fóros, pertencentes ao convento de Santa Maria, d'Arouca, impostos em propriedades n'este concelho.

A' roda do Fígaro

—N'outro tempo— dizia suspirando uma soiteirona já muito entrada em annos— n'outro tempo, os homens eram mais galantes!..

—Ah! minha senhora, não admira respondeu-lhe o seu interlocutor—E' que n'outro tempo tambem as mulheres eram mais novas...

Alfredo Dreyfus, o martyr da ilha do Diabo, dirigiu uma carta ao presidente da commissão da amnistia do senado em França, pedindo que lhe facultem os meios de demonstrar legalmente a sua innocencia, pois não o satisfaz sómente haver conquistado a liberdade, enquanto não possa rehabilitar, d'um modo indiscutivel, a honra do seu nome.

Serviços sanitarios

O conselho superior de saude publica, tratando da reforma dos serviços sanitarios, deliberou que em cada capital de districto haja um delegado de saude e em cada conselho um sub-delegado, que será simultaneamente facultativo municipal. Tambem deliberou a criação de um instituto para o ensino de hygiene sanitaria.

Em cada concelho haverá material de desinfecção, á custa das camaras municipaes.

Serão creados laboratorios de hygiene e postos de desinfecção nas capitães dos districtos.

Nos governos civis haverá repartição de delegação de saude, funcionario, perto de essa repartição, um engenheiro, para a technica sanitaria, o agronomo districtal e o intendente de pecuaria. Haverá uma junta de saude nas capitães dos districtos, presidida pelo delegado de saude, e organizada com sub-delegados e facultativos municipaes, medicos officiaes, e, na falta d'estes, por outros nomeados para esses fins.

Agio do Cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 25000 reis.

Ouro portuguez, 44 p. c. de premio.

Prata fina em barra, reis 275000.

Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 7 p. c., que corresponde a reis 345286 o custo d'uma libra moeda brazileira.

Attentado contra o rei Milão

O rei Alexandre da Servia tenciona assignar antes do dia 20 do corrente, um decreto de amnistia aos condemnados pelo attentado contra seu pai o ex-rei Milão.

No dia 28 dd do corrente, o rei Alexandre recebeu em Vienna pelo imperador Francisco José

Novas matrizes

Foram mandados adicionar, à despesa feita com organização das novas matrizes, no districto de Braga e que ainda estão por satisfazer, as seguintes quantias:

No concelho d'Amaral, reis 5:634\$719; no de Cabaceiras do Basto, 4:144\$799; no de Celorico de Basto, 7:052\$241; no de Espozende, 6:069\$337; no de Fafe, 9:917\$014; no de Guimarães, 9:269\$846; no de Lanhoso, 4:894\$406; no de Vieira, 7:901\$197; no de Villa Verde, 10:034\$795.

O pagamento será feito quanto a Amaral, em tres prestações iguaes e annuaes; Cabaceiras de Basto, duas, Celorico, quatro; Espozende, quatro; Fafe, cinco; Guimarães, cinco; Povoa de Lanhoso, tres; Vieira, quatro; Villa Verde, seis; sendo respectivamente adicionados aos contingentes da competente contribuição, a contar de 1900 e successivamente.

Um pensamento

Marido, que tem apenas uma mulher, merece a coroa do martyrio. O que foi casado com duas... precisa um collete de forças.

Cion.

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitre)	850
Centeio	600
Milho alvo	700
Milhão branco	680
amarello	660
Painço	600
Feijão vermelho	1100
branco	1050
amarello	880
rajado	840
fradinho	700
Batatas	600
Azeite (litro)	260
Vinho	040

O preço d'um beijo

E' transcripto do nosso collega «Jornal do Commercio» de Lisboa o seguinte:

«Na quinta-feira da semana passada, no «Place Theatre» de Londres, deu-se uma representação a favor das viúvas e orphãos dos soldados mortos na Africa do Sul.

A «great attraction» do programma era um lote de beijos posto em leilão. Um lote de beijos, é uma expressão extravagante e encantadora, não acham?

Eis, segundo um confrade londrino, o preço d'alguns: um beijo de «miss» Mabel Love, 5 libras; um beijo de «miss» Kate G....., 4 libras.

Não discutamos estes preços e contemo-nos em registrar, para satisfação do orgulho masculino, este facto simples: no fim da representação, offereceu uma senhora cinco libras esterlinas, das amarellas, das que se denominam bellas, para beijar um dos membros da commissão promotora da festa.

Está aqui patente, não é verdade a igualdade dos sexos?

A CARIDADE PUBLICA

Recommendamos á caridade publica a infeliz Cecilia Maria, viuva, da rua de Santa Cruz, n.º 46, a qual se encontra entredada e na mais extrema miseria.

Dos corações bondosos apelamos para socorrerem esta infeliz.

SOLLICITADORES

Eis os nomes d'alguns sollicitadores d'esta cidade:

Manoel Dionizio—Rua de Santo Antonio.

Antonio José da Silva Ferreira—Rua de D. Luiz I.

Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paúl—Rua de Santo Antonio.

Manoel Fernandes da Silva Correia—Praça de S. Thizgo.

Jeronimo de Castro—Rua da Rainha.

Joaquim dos Santos Oliveira—Rua de D. João I.

Geropiga do Douro

Chegou de magnifica qualidade á antiga hospedaria de Traz de S. Paio.

Recommendamol-a aos bons apreciadores.

Empreza editora do "Occidente,"

LISBOA

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelhões, escrivães, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francéz, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Diccionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanaes de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagamento adiantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura por obra completa, 2\$500 e 210 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empreza do «Occidente»—Largo do Pogo Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

Os Aventureiros do Crime,

Grande romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de despertador, no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas, pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Bibliotheca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

LIVROS UTEIS

Livros uteis

Archivo dos louvados, 400 reis.

Assistencia judiciaria (lei e regulamento), 150 reis.

Codigo do Processo Commercial, 150 reis.

Codigo Commercial, 250 reis.

Codigo de Justiça Militar, 200 reis.

Codigo Penal, 200 reis.

Codigo Administrativo, 200 reis.

Codigo de Fallencias, 200 reis.

Codigo dos proprietarios, 200 reis.

Elucidario dos parochos, 400 reis.

Diplomas Legislativos, com applicação ao exercicio do poder judicial, approvados na legislatura de 1896, 250 reis.

Elucidario dos Juizes de Paz e seus escrivães, 200 reis.

Guia dos Regedores e das Juntas de Parochia, 240 reis.

Lei Eleitoral, 150 reis.

Lei do Sello, conforme foi publicada no «Diario do Governo», 100 reis.

Lei do Sello (alfabetada), 150 reis.

Lei de imprensa, 100 reis.

Lei e regulamento dos servicos medico-legaes, 150 reis.

Peculio de notas uteis aos Escrivães de Direito, 400 reis.

Manual do Senhorio, segundo do carta de lei de 21 de maio de 1896, que estabelece o processo de despejo e formulario do requerimentos para o mesmo fim, 200 reis.

Legislação Varia, referente ao exercicio do poder judicial, de 1890-1893, e synopse da Legislação da mesma indole, de 1869 a 1898, 300 reis.

Manual do Vereador, 400 reis.

Regulamento do Contencioso Fiscal, 200 reis.

Regulamento da Contribuição Industrial, 200 reis.

Regulamento da Contribuição de Registo, 200 reis.

Regulamento da Decima de Juros, 120 reis.

Regulamento das Execuções Fiscaes, 200 reis.

Regulamento da Administração da Fazenda Publica, 300 reis.

Regulamento dos Direitos de Mercê, 200 reis.

Regulamento do Eusino Primario, 300 reis.

Regulamento do Recrutamento militar, 200 reis.

Regulamento da Caixa Geral dos Depósitos, 200 reis.

Regulamento da Associação de Socorros Mutuos e do processo perante os tribunaes arbitraes, 100 reis.

Regulamento dos Arbitradores Judiciaes, 160 reis.

Regulamento do Imposto do Real de Agoa, 160 reis.

Regulamento da Arborisação e Policia das Estradas, 200 reis.

Regulamento do Registo Predial, 200.

Regulamento dos Sollicitadores Judiciaes, 200 reis.

Regulamento da fiscalisação da venda das farinhas e do pão, 160 reis.

Regulamento da Contribuição Predial, 100 reis.

Regulamento da Contribuição de Renda e Suppluaria, 100 reis.

Regulamento do Imposto do Sello, 200 reis.

Tabela de Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200 reis.

Gazeta dos parochos, 3.º anno, publicação quinzenal, de grande utilidade para o clero, responde a todas as consultas formuladas pelos assignantes, por anno, 900 reis.

«Gazeta de Lisboa», periodico juridico; dá por extracto ou na integra toda a legislação que apparece no «Jornal do Governo» e synopse dos accordãos dos Supremos Tribunaes Administrativo, de Justiça, do Contencioso Fiscal e das Relações de Lisboa e Porto. Publica-se duas vezes por semana, preço da assignatura, por 3 mezes, 600 reis.

Ultimas Leis, sobre Delegados do Procurador Regio, Sollicitadores, Arbitradores Judiciaes e Lançamento e Cobrança dos Impos Directos.

«Domingo Illustrado», (archivo de historia patria). Contém a descripção e historia de todas as terras do reino e os brazões de armas das que os possuem. Ha tres volumes publicados; o 4.º e ultimo está no prelo; por volume 800 reis.

Indice da Legislação, publicado de 1 de janeiro de 1880 a 31 de dezembro de 1897, 2\$000 reis.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya 183, 2.º—Lisboa.

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

por pessoa competente as indicações com todo o escrupulo e sem escapar algumas, que facilmente se pode evitar por esta forma.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de Novembro de 1899

ACTIVO	
Caixa dinheiro em cofre	18:902\$732
Fundos fiduciarios	4:970\$000
Ações proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894	55\$000
Letras descontadas e transferencias	126:632\$860
Letras a receber	11:286\$150
Emprestimos a contas correntes com caução	30:750\$595
Emprestimos com caução das proprias ações	800\$000
Correspondentes no paiz	41:248\$626
Devedores geraes	6:042\$211
Letras protestadas e em liquidação	57:202\$216
Emprestimos sobre hypothecas	65:677\$030
Propriedades arrematadas	28:722\$504
Effeitos depositados	9:020\$000
Edificio do Banco	10:000\$000
Movels, casa forte e utensilios	900\$000
Custo e sellos das novas ações	700\$000
	412:918\$914

PASSIVO	
Capital	110:000\$000
Fundo de reserva	805\$000
Fundo para liquidações	70:200\$983
Depositos á ordem	35:000\$340
Depositos a prazo	62:000\$151
Letras a pagar	100\$000
Dividendos a pagar	1:904\$100
Credores geraes	72:341\$400
Correspondentes no paiz	218\$783
Credores por effeitos depositados	9:020\$000
Lucros e perdas	4:673\$898
	412:918\$914

Guimarães, 30 de Novembro de 1899.

Os directores,

Gaspar Thomaz Pereira
Joaquim Ferreira dos Santos.

ANNUNCIOS

SELLOS

Compram-se de Portugal que sirvam ao annunciantes e tambem se trocam.

Dirigir a esta redacção, desde as 10 da manhã ás 2 da tarde.

A MODA D'HOJE

Importante jornal de familias, que se publica no Porto duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos srs. Adriano Grante e Arthur Guimarães. E' uma excellente publicação que aconselhamos aos chefes de familia.

Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

A Nova Collecção Popular

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de crime e de abnegação! Luctas terrives com a natureza e com os homens atravez de paizes longinuos e mysteriosos!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 folhas e 15 gravuras pelo modico preço de 300 reis.

Recebem-se e assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade

O Jornal de Romances

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

MERCEARIA E SABOARIA

DE

José Francisco da Silva Reis

44—RUA DE CAMÕES—18

Guimarães

A CABA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (ás Laginhas), onde encontrarão á venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto

Photographia Vimararense

(ANTIGA CASA CARDOSO)

RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES

Retratos retratino a 600 reis a duzia.

N'este atelier, montado nas precisas condições e sob a direcção do photographo Manoel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente applicados, retratos de a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, que dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcellana, papel capão, Eastman, e a serie de prata.

Preços commodos, esmero e rapidez. Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

Casimiro Esteves Mendes

O SOLICITADOR ENCARTADO

Antigo escrivão de Fazenda, Aviz, Elvas, Mattosinhos, Guimarães, Ex-tremoz, Obidos e Selimbal, procurador á junta geral do districto de Portugalgre (1878 e 1882 a 1885) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quaesquer negocios publicos e particulares, dependentes de tribunaes, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

rua da Magdalena, (ao Largo do Caldas), 103 1.º—LISBOA.

A CARANTONHA

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

Celso Herminio

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de "cha ge,"—Gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNATURA, 6 MEZES 600 REIS

Gerente—Decio Carneiro

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 16 1.º—Lisboa.

EUGENIO SUE

Os dramas dos engeitados

E' a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis.

Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

O OCCIDENTE

Excellent revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro. Assigna-se em Lisboa.

O Desenho sem Mestre

Preço avulso 60 reis—Anno 24 numeros 4:200 reis

Vende se nas principaes papelarias e livrarias de Lisboa e Porto.

Assigna-se na lytographia de Castro & Comp.ª, Largo da Magdalena, n.º 1, e em Campolide—LISBOA. Pedidos a

ERNESTO DE SEABRA.